



## **FACULDADE DE SETE LAGOAS - FACSETE**

Eliane Guerra

### **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO PODOLÓGICA INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE COM O PÉ DIABÉTICO PARA UMA MELHOR PREVENÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade de Sete Lagoas, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Pós – Graduação em Pé Diabético.

Orientador: Valeska de Mello Pincer

SETE LAGOAS

2022

Rua Itália Pontelo, 50 e 86 – Sete Lagoas, MG – CEP 35.700 – 170 -Telefax (31) 3773.3268

[www.facsete.edu.br](http://www.facsete.edu.br)

---

## **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO PODOLÓGICA INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE COM O PÉ DIABÉTICO PARA UMA MELHOR PREVENÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE**

Eliane Guerra <sup>1</sup>

Valeska de Mello Pincer<sup>2</sup>

---

### **RESUMO**

O diabetes mellitus, é uma doença crônica causada por defeitos na secreção e/ou ação da insulina, causando sérios danos à saúde do indivíduo, principalmente na pessoa idosa de ambos os sexos. Apresenta alta e ascendente incidência no atual contexto social brasileiro e mundial. Pode desenvolver várias complicações, atingindo alto nível de complexidade na ausência de informações acerca da patologia, estilo de vida, sedentarismo, educação alimentar, tratamento tardio, não adesão ao tratamento medicamentoso e prática de exercícios físicos.

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) (2020), divulgou que no ano de 2017, o número de pessoas que sofrem com diabetes no Brasil, chegou à casa dos 12,5 milhões de brasileiros o que leva o país ao quarto lugar no mundo. Deste modo há uma expectativa de que este número cresça cada vez mais, em 2045 serão cerca de 20,3 milhões de brasileiros com este distúrbio crônico (LYRA et al., 2020).

---

Trabalho monográfico apresentado à Faculdade de Sete Lagoas - FACSETE, para obtenção do Título de Especialista em Pé Diabético no ano de 2022.

<sup>1</sup>Pesquisador. Bacharel em Podologia. Pós-Graduando em pé diabético – MG. E-mail:

<sup>2</sup> Pesquisador. Mestre em Educação pela PUCMinas. Graduado em Pedagogia. BH/ MG. Pós-Graduado em Metodologia do Ensino Superior. E-mail: valeskapincer@gmail.com

Sabe-se que o diabetes é uma doença crônica não transmissível, mas que pode trazer vários problemas secundários na saúde do indivíduo como: a síndrome nefrótica, a retinopatia diabética, a aterosclerose, as doenças arteriais periférica, a amputação de membros e aos problemas cardiovasculares que são os grandes responsáveis pelo elevado custo econômico na manutenção do portador de DM (REIS et al., 2008; LYRA et al., 2020).

O paciente diabético deve iniciar um tratamento não medicamentoso com uma alimentação balanceada e prática de atividade física. Após essa mudança, caso necessário, são adicionados medicamentos para auxiliar no controle da doença, como metformina, sulfonilureias e tiazolinedionas.

Palavras – chaves: Diabetes mellitus. Doença. Prevenção. Controle.

---

## **ABSTRACT**

Diabetes mellitus is a chronic disease caused by defects in the secretion and / or action of insulin , causing serious damage to the health of the individual , especially in the elderly of both sexes . It has high and rising incidence in the current Brazilian and global social context. Can develop several complications , reaching a high level of complexity in the absence of information about the disease , lifestyle , physical inactivity, nutrition education , late treatment , non-adherence to drug therapy and physical exercise.

The Brazilian Society of Diabetes (SBD) (2020) announced that in 2017, the number of people suffering from diabetes in Brazil reached 12.5 million Brazilians, which takes the country to fourth place in the world. . Thus, there is an expectation that this number will grow more and more, in 2045 there will be about 20.3 million Brazilians with this chronic disorder (LYRA et al., 2020).

It is known that diabetes is a chronic non-communicable disease, but it can bring several secondary problems to the health of the individual, such as: nephrotic syndrome, diabetic retinopathy, atherosclerosis, peripheral arterial diseases, limb amputation and cardiovascular problems. which are largely responsible for the

high economic cost of maintaining DM patients (REIS et al., 2008; LYRA et al., 2020).

Diabetic patients should start non-drug treatment with a balanced diet and physical activity. After this change, if necessary, drugs are added to help control the disease, such as metformin, sulfonylureas and thiazolinediones.

Keywords: Diabetes mellitus. Prevention. Control.

---

## **1. INTRODUÇÃO:**

O diabetes é considerado uma doença silenciosa, porque muitas pessoas desconhecem ter a enfermidade. Segundo o Ministério da Saúde, diversos estudos apontaram uma relação direta entre níveis de glicose alterados e doenças cardiovasculares como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC).

A principal causa da diabetes é a má alimentação, especialmente o consumo excessivo de alimentos açucarados, industrializados e a falta de exercício físico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, o quadro clínico mais característico do diabetes tipo 1 tem a instalação relativamente rápida, em meses, e envolve sintomas como sede, diurese e fome excessivas, emagrecimento importante, cansaço e fraqueza. E pode evoluir para desidratação, sonolência, vômitos, dificuldades respiratórias e até coma.

Já no diabetes tipo 2, a instalação do quadro pode ser mais lenta e progressiva, e os sintomas - sede, aumento da diurese, dores nas pernas, alterações visuais e outros - podem demorar a se apresentar, mas, da mesma forma, se a doença não for reconhecida e tratada a tempo, também pode evoluir para um quadro grave de desidratação e coma.

Estudos apontam que o paciente portador de diabetes pode desenvolver o comprometimento das artérias coronarianas, dos membros inferiores, sendo que estes danos constituem a principal causa de morte destes pacientes.

Além disso, os pacientes com Diabetes Mellitus podem apresentar problemas de visão, doenças renais e danos neuronais.

Ferreira et al. (2020) relata de forma bastante pertinente que educação adequada, tanto dos pacientes diabéticos quanto dos médicos responsáveis por prestar atendimento primário, são de extrema importância para a correta compreensão das principais características relacionadas ao desenvolvimento da doença.

Portando a atuação do podólogo junto à equipe de saúde é de extrema importância porque entre as suas principais funções destacam-se a prevenção e o cuidado do paciente com o pé diabético e também a orientação para o autocuidado diário com os pés, utilizadas como estratégias para a evolução satisfatória no processo de cuidado dos pacientes diabéticos.

A partir deste contexto, objetivou-se com esse estudo relatar a importância da atuação do podólogo ao paciente diabético e como a podologia contribui na prevenção dessa doença e também identificar fatores que possam contribuir e transformar a realidade dos pacientes diabéticos, mencionar as fases agudas e crônicas da doença e identificar os possíveis tratamentos e intervenções para o pé diabético.

Optou-se pela temática de estudo, para dar ênfase na atuação do podólogo através de medidas de prevenção e orientações para o autocuidado para o paciente diabético. Além disso a pesquisa visa encorajar os pacientes a assumirem a responsabilidade do controle de sua própria doença, através de um processo colaborativo e não, essencialmente, prescritivo.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Diabetes Mellitus**

O diabetes mellitus é uma doença na qual o organismo não produz uma quantidade suficiente de insulina ou não responde normalmente à insulina, fazendo com que o nível de açúcar (glicose) no sangue fique excepcionalmente elevado.

Essa doença tem sido uma situação clínica freqüente, acometendo cerca de 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos (3) e 0,3% das gestantes. Alterações da tolerância à glicose são observadas em 12% dos indivíduos adultos e em 7% das grávidas. Cerca de 50% dos portadores de diabetes desconhecem o diagnóstico.

Tavares e Rodrigues, (2006) menciona que o Diabetes Mellitus apresenta-se como um dos grandes problemas de Saúde Pública, quer seja por questões sociais, econômicas, familiares e também pessoais. Ressaltam ainda, a importância de implementar ações educativas, favorecendo o autocuidado à saúde, prevenindo incapacidades e postergando a morte.

O diabetes apresenta alta morbi-mortalidade, com perda importante na qualidade de vida. Constitui uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular (BRASIL, 2006).

De acordo com Brunner e Suddarth (2006), as manifestações clínicas de todos os casos de diabetes incluem: poliúria, polidipsia e polifagia. A poliúria define micção aumentada, a polidipsia a sede aumentada e a polifagia fome intensa ou aumentada, que decorrem em consequência da perda excessiva de líquidos associada à diurese osmótica. Os outros sintomas manifestam-se em forma de fadiga e fraqueza, alterações visuais súbitas formigamento ou dormências nas mãos ou pés, pele seca, lesões cutâneas ou feridas que exibem cicatrização lenta além de infecções recorrentes. Para a maioria dos casos (aproximadamente 75%), o diabetes do tipo 2 é detectado por acaso, quando exames laboratoriais rotineiros ou exame oftalmológico são realizados.

Segundo Fernandes (2005), entre os fatores predisponentes para o aparecimento do Diabetes podemos citar a hereditariedade, a obesidade, hábitos alimentares e sedentarismo. Portanto, a alteração demográfica e o envelhecimento populacional que vem ocorrendo no Brasil, reflete sobre a saúde do nosso país por se caracterizar pela prevalência de doenças crônicas que se mostram prevalentes principalmente em pessoas com idade acima de 40 anos.

## **2.2 Pé Diabético e os Fatores de Risco**

O pé diabético é uma série de alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlado. Infecções ou problemas na circulação dos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns, provocando o surgimento de feridas que não cicatrizam e causa infecções nos pés.

Segundo Barbui, (2002) os pés de pessoas com Diabetes podem apresentar complicações que se manifestam através de três formas clínicas: isquemia aguda (trombose arterial); infecção aguda - gangrena úmida; infecção crônica - necrose de partes moles e osteomielite.

Os principais fatores de risco para desenvolvimento do pé diabético precipitantes são infecção, má aderência ao tratamento (omissão da aplicação de insulina, abuso alimentar), uso de medicações hiperglicemiantes e outras intercorrências graves (AVC, IAM ou trauma). Indivíduos em mau controle glicêmico são particularmente vulneráveis a essa complicação (BRASIL, 2013). Como podemos ver as complicações do diabetes são muitas, no entanto ainda hoje essas complicações são desconhecidas pela população principalmente as que são acometidas pela doença.

É válido ressaltar que os problemas relacionados com o pé diabético ocorrem tanto na diabetes tipo 1 como tipo 2 e são mais frequentes no sexo masculino e a partir da sexta década de vida. A “síndrome do pé diabético” engloba um número considerável de condições patológicas, incluindo a neuropatia, a DAP, a neuroartropatia de Charcot, a ulceração do pé, a osteomielite e, finalmente e potencialmente prevenível, a amputação.

Pedrosa et al , (2008) diz que as lesões do pé diabético resultam da combinação de dois ou mais fatores de risco que atuam concomitantemente e podem ser desencadeadas, tanto por traumas intrínsecos como extrínsecos associados à neuropatia periférica, à doença vascular periférica e à alteração biomecânica.

## **2.3 Prevenção dos agravos a saúde**

O diagnóstico correto e precoce do diabetes melito e das alterações da tolerância à glicose é extremamente importante porque permite que sejam

adotadas medidas terapêuticas que podem evitar o aparecimento de diabetes nos indivíduos com tolerância diminuída e retardar o aparecimento das complicações crônicas nos pacientes diagnosticados com diabetes.

Com o retardo no diagnóstico o indivíduo leva uma vida normal, principalmente quanto à inadequada ingestão de alimentos e de bebidas alcoólicas, que contribuem para o agravamento da situação. A ausência de tratamento medicamentoso, a falta de educação alimentar e prática de exercícios físicos agravam o quadro da doença e favorecem o surgimento de complicações. As pessoas com diabetes mellitus têm sido vítimas constantes de amputações de membros inferiores, decorrente da evolução da doença e desenvolvimento de complicações.

Essas complicações para serem evitadas ou postergadas, os pacientes precisam realizar o autocuidado (AC), visto que é uma medida eficiente para a promoção de saúde e prevenção de agravos.

Dorothea Orem define o autocuidado como a prática de atividades para a manutenção da saúde, do bem-estar e da vida, que é realizada pelo indivíduo para seu próprio benefício. Assim, o uso de uma teoria, como a de Dorothea Orem, é um meio para compreender um fenômeno ao mesmo tempo em que aponta para as características que dão identidade a este (OREM, 2001).

Portanto, sentiu-se interesse em abordar o assunto, pois observou-se ao decorrer das experiências como voluntários em uma clínica de atendimento aos indivíduos diabéticos a importância de ações de autocuidado para a prevenção de complicações como o pé diabético.

KARINO et al, (2004) alega que a abordagem recomendada para os cuidados com os pés baseia-se principalmente no bom senso e na discricção. O diabético deverá estar ciente das dificuldades que os agravos nos pés podem resultar, pois só assim dará a devida importância a esses problemas, pois, ao não reconhecê-los, dificilmente seguirá o seu tratamento.

O cuidado integral ao indivíduo com diabetes e sua família é um desafio para a equipe de saúde, especialmente para poder ajudar o mesmo a mudar seu

modo de viver, o que estará diretamente ligado à vida de seus familiares e amigos.

### **3. MATERIAL E MÉTODO**

Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa , descritiva de cunho bibliográfico sobre a importância da atuação podológica interdisciplinar ao paciente com pé diabético para uma melhor prevenção dos agravos à saúde.

De acordo com Gil (2002), pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros.

Foi realizado pesquisas no site Pubmed, Scielo, Google acadêmico e Medline onde pode se encontrar estudos que trazia a importância da atuação interdisciplinar ao paciente com pé diabético para uma melhor prevenção dos agravos á saúde.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, os seguintes aspectos devem ser ressaltados para garantir um atendimento adequado ao paciente diabético: A importância das ações de promoção de saúde e prevenção do diabetes mellitus e suas complicações, em evidência nesse trabalho o pé diabético. A necessidade de garantir o acesso a todos os níveis de atenção à saúde. A valorização de uma abordagem humanizada e interdisciplinar na assistência ao paciente diabético.

A importância da realização do exame minucioso dos pés dos pacientes com diabetes, na maioria das vezes negligenciada pelos profissionais de saúde. A valorização da adesão ao tratamento e do vínculo do paciente com a equipe de saúde como estratégias essenciais para que se alcance os resultados esperados. A realização de atividades educativas que trabalhem com os profissionais de saúde e os pacientes, as questões relacionadas ao cuidado dos pés e a necessidade de ter uma vida com hábitos mais saudáveis.

**REFERÊNCIAS:**

Ferreira RC. Diabetic Foot. Part 2: Charcot Neuroarthropathy. Rev Bras Ortop (Sao Paulo). 2020;55(4):397-403.

Dardari D. An overview of Charcot's neuroarthropathy. J Clin Transl Endocrinol. 2020;22:100239.

SBD. Sociedade Brasileira de Diabetes (2019). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019–2020. Acesso em 06 de dezembro, em <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>.

MOREIRA, J. B. et al. Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. e03624, 2020.

NETO, M. et al. Avaliação do autocuidado para a prevenção do pé diabético e exame clínico dos pés em um centro de referência em diabetes mellitus. Journal of Health & Biological Sciences, v. 5, p. 265, 30 jun. 2017.

NETTEN, J. J. et al. Definitions and criteria for diabetic foot disease. Diabetes/Metabolism Research and Reviews, v. 36, n. S1, mar. 2020.

NORONHA, J. A. F. et al. Altered touch perception and associated risk factors in individuals with diabetes mellitus. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 6, p. e20190473, 2020.